

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Em Taiwan, o telefone do chefe do Departamento de Segurança Nacional foi hackeado durante uma viagem à Tailândia (Pág. 2)

Um míssil balístico norte-coreano sobrevoou o território japonês (Pág.3)

Pyongyang declara continuar disparando mísseis em protesto contra exercícios militares sul-coreanos-americanos (Pág. 4)

Caças norte-coreanos implantados ao sul da "linha de vigilância especial" (Pág. 6)

Soldados turcos para garantir a segurança da Copa do Mundo da FIFA no Catar (Pág. 7)

No Canadá, multiplicação de ciberataques tentando influenciar a campanha municipal na Colúmbia Britânica (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; a redação é, portanto, a dos meios de comunicação citados. Os títulos, por outro lado, são nossos.

A Rússia está se preparando para testar o torpedo nuclear Poseidon de um submarino implantado no Ártico

De acordo com a agência de notícias *LBC*, a Rússia provavelmente testará o torpedo nuclear Poseidon, que é transportado pelo submarino russo *Belgorod* na região do Mar de Kara. Enquanto isso, um trem militar da divisão nuclear do Ministério da Defesa russo está se dirigindo para a Ucrânia, e esses movimentos seriam um sinal para as potências ocidentais. O diário italiano *La Repubblica* disse em 2 de outubro que a OTAN enviou uma nota de inteligência aos seus Estados membros alertando-os sobre a mobilização do submarino nuclear russo *Belgorod*, que carrega o torpedo nuclear. O *La Repubblica* acrescenta que o submarino *Belgorod*, entregue à Marinha Russa no início de julho de 2022, está atualmente submerso nas águas do Ártico. A OTAN teme que sua missão agora seja testar o super torpedo Poseidon, um projétil capaz de viajar até 10.000 quilômetros debaixo d'água e depois explodir perto da costa para gerar um tsunami radioativo. Observe que o Poseidon 2M39 é um torpedo movido a energia nuclear capaz de cruzar o fundo do mar sem ser detectado a uma velocidade de 100 nós (185,2 km/h). Equipado com uma ogiva 100 vezes mais poderosa que a bomba atômica lançada pelos Estados Unidos sobre Hiroshima, o papel de Poseidon é desencadear tsunamis ou maremotos nas costas. Finalmente, conteria cobalto 60 para amplificar a precipitação radioativa.

(Imprensa TV, 06-10-2022)

Taiwan em processo de desenvolvimento de uma rede de satélites destinada a manter o acesso à internet em caso de intensa agressão militar

A Ministra Digital de Taiwan, Audrey Tang, sublinhou recentemente essa orientação de Taiwan em uma entrevista ao jornal americano *The Washington Post*. Durante esta entrevista, Audrey Tang disse que Taiwan, inspirando-se na Ucrânia, deve começar a promover a construção de uma rede de internet via satélite de *backup* este mês. Sem mencionar explicitamente a China, a ministra digital disse que Taiwan precisa de um plano para manter a infraestrutura da internet em caso de intensa agressão militar ou outros tipos de ameaças, como desastres naturais ou quebra de cabos submarinos.

De acordo com Audrey Tang, o governo de Taiwan planeja investir US\$ 18 milhões nos próximos dois anos para desenvolver uma rede segura de internet. Ela indicou que Taiwan estava pronta para colaborar com qualquer provedor de serviços qualificado sem responder à pergunta do *Washington Post* sobre uma possível cooperação com a SpaceX. Bec Shrimpton, diretor do Australian Strategic Policy Institute (ASPI), disse que a exposição ao risco dos interesses comerciais de Musk na China era muito maior do que a da Rússia.

(Rádio Taiwan Internacional, 08-10-2022).

TERRORISMO

Os Estados Unidos supostamente eliminaram três líderes do Daesh durante uma operação de helicóptero na Síria

Uma primeira desde o início da guerra na Síria, há onze anos. Washington afirma ter matado três líderes do Daesh em uma operação de helicóptero. Teria sido realizada durante a noite de quarta para quinta-feira.

(Med-1, 07-10-2022)

Pelo menos nove mortos após dois ataques suicidas reivindicados pelo Al-Shabaab no centro da Somália

Na Somália, dois ataques suicidas foram reivindicados por islâmicos do Shabaab na segunda-feira. Eles deixaram pelo menos nove mortos e dez feridos no centro do país em Beledweyne. Ataques ocorrem quando as autoridades anunciaram que haviam matado um dos líderes mais importantes do grupo jihadista anteontem. Abdullahi Yare foi morto por um ataque de drone.

(Deutsche Welle, 03-10-2022)

Retomada do diálogo de paz entre o Exército de Libertação Nacional (ELN) e as autoridades colombianas

O governo venezuelano saudou neste domingo o cumprimento dos protocolos acordados entre as autoridades colombianas e o Exército de Libertação Nacional (ELN) para a retomada do diálogo de paz, interrompido desde 2019. Em sua conta no *Twitter*, a vice-presidente venezuelana Delcy Rodríguez saudou os procedimentos acordados entre o governo colombiano e o ELN para o retorno seguro de representantes do grupo insurgente à Colômbia. "A República Bolivariana da Venezuela, como país garantidor, ratifica seu compromisso inabalável com a paz na Colômbia e em toda a nossa América", escreveu ela em uma mensagem posterior. Poucas horas antes, o ELN havia indicado em comunicado que, com o acompanhamento dos países garantidores: a República de Cuba, o Reino da Noruega e a República Bolivariana da Venezuela, o retorno da delegação de diálogo ocorreu com garantias de segurança. Nesse texto, o ELN afirma que o retorno de seus representantes ocorre após mais de quatro anos de descumprimento pelo Estado colombiano do compromisso assumido no protocolo assinado em abril de 2016. Também agradeceu aos países garantidores pelo apoio e defesa de princípios jurídicos internacionais, bem como Cuba por sua hospitalidade.

(Rádio Cuba Internacional, 03-10-2022)

ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Um novo diretor dos serviços de inteligência tchecos

A partir de quinta-feira, o novo Diretor de Serviços de Inteligência Civil (UZSI) será Vladimír Posolda, ex-vice-oficial de Inteligência para Atividades Operacionais. Dotado de uma autorização ultrassecreta, este último deve ser nomeado para este cargo pelo Ministro do Interior, Vit Rakusan (STAN), após aprovação do governo. O cargo de Diretor de Inteligência Civil está vago desde 1º de setembro, quando Petr Mlejnek renunciou após menos de dois meses no cargo. No início de setembro, o governo de coalizão tcheco foi confrontado com um voto de desconfiança iniciado por deputados da oposição dos partidos ANO e SPD após a nomeação de Petr Mlejnek como chefe dos serviços de inteligência civil, apesar de suas ligações com um empresário influente, Michael Redl, suspeito de estar envolvido em um caso de corrupção.

(Rádio Praga Internacional, 05-10-2022)

Em Taiwan, o telefone do chefe do Departamento de Segurança Nacional foi hackeado durante uma viagem à Tailândia

Em julho passado, o diretor do Departamento de Segurança Nacional, Chen Ming-tong, fez uma visita à Tailândia. No entanto, recentemente, todos os dados, incluindo imagens, informações de voos ou recibos do hotel em que Chen se hospedou, foram revelados *online*. Hoje no parlamento, o diretor do Gabinete de Segurança Nacional disse ter inspecionado os celulares e computadores dos funcionários do escritório e que o escritório não tinha sido infiltrado. Chen Ming-tong indicou que o vazamento teria vindo do lado da Tailândia, que já apresentou explicações a Taiwan. Chen Ming-tong esclareceu que o conjunto de sistemas de vigilância na alfândega tailandesa é fornecido pelo grupo chinês Huawei. Chen Ming-tong ressaltou que foi uma espécie de guerra cognitiva antes de especificar que a informação havia sido divulgada em um site criado temporariamente e que o método utilizado era, segundo ele, muito semelhante ao usado pela China.

(Rádio Taiwan Internacional, 06-10-2022)

Vigilância da Coreia do Norte reforçada pela inteligência japonesa

Os serviços de inteligência japoneses estão intensificando suas atividades de vigilância à medida que um grande evento na Coreia do Norte se aproxima. O Partido dos Trabalhadores no poder comemora seu 77º aniversário na segunda-feira. Após uma série de ataques com mísseis nos últimos dias, é cada vez mais provável que Pyongyang se envolva em outra provocação. As autoridades japonesas estão trabalhando com suas contrapartes na Coreia do Sul e nos Estados Unidos para monitorar de perto as atividades do Norte. Pyongyang já recorreu a provocações em torno do aniversário do partido, inclusive em 2016 com o lançamento de um míssil balístico e em 2006 com seu primeiro teste nuclear. Além disso, o regime expressou recentemente seu descontentamento quando o porta-aviões USS *Ronald Reagan* foi redistribuído para o Mar do Japão.

(Rádio Japão Internacional, 08-10-2022)

MILITAR

A Coreia do Norte disparou um míssil capaz de atingir a base militar dos EUA em Guam

Analistas sul-coreanos acreditam que a Coreia do Norte pode ter disparado o míssil de terça-feira com a distância até o território norte-americano de Guam em mente. A ilha de Guam abriga a Base Aérea de Andersen, uma instalação militar estratégica dos EUA na região da Ásia-Pacífico. Bombardeiros capazes de lançar armas nucleares estão estacionados na base. O presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol convocou o Conselho de Segurança Nacional para discutir o lançamento do míssil. Ele criticou duramente Pyongyang, dizendo: "As provocações imprudentes da Coreia do Norte serão recebidas com uma resposta firme de nossos militares, nossos aliados e da comunidade internacional". A Coreia do Norte já havia disparado um míssil do local de Mupyong-ri em janeiro. Ela então anunciou que era um míssil Hwasong-12 de alcance intermediário, lançado com uma trajetória em forma de sino.

(Rádio Japão Internacional, 04-10-2022)

Um míssil balístico norte-coreano sobrevoou o território japonês

A Coreia do Norte lançou um novo míssil balístico esta manhã, desta vez em alcance intermediário. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), o dispositivo, disparado por volta das 07h23 das proximidades de Mupyong-ri, no noroeste de seu território, voou na direção leste antes de passar sobre o arquipélago japonês. O projétil teria viajado cerca de 4.500 quilômetros a uma altitude máxima de quase 970 quilômetros. Moveu-se muito rápido: 17 vezes a velocidade do som. Seria um míssil do tipo Hwasong-12, lançado em seu alcance mais alto e capaz de atingir a base de Guam, no Pacífico, de onde sairão reforços americanos em caso de eventualidade. A distância entre Pyongyang e a ilha americana é de cerca de 3.400 quilômetros. Como lembrete, também em janeiro passado, o país comunista testou o Hwasong-12 também da região de Mupyong-ri com um ângulo agudo. O projétil então percorreu quase 800 quilômetros a uma altitude de cerca de 2.000 quilômetros. Foi, portanto, danificado no mar sem sobrevoar o território japonês. Desde o início do ano, o Norte vem realizando uma série sem precedentes de testes de armas, com 21 lançamentos de mísseis balísticos, incluindo o de hoje. Recentemente, aumentou o disparo de equipamentos de curto alcance de vários tipos. Esta é a primeira vez em nove meses que lança um projétil de alcance intermediário. O JCS disse que conversou com os Estados Unidos e compartilhou a situação, logo após a nova bravata do estado eremita. Os militares do sul também estão em alerta máximo para novas provocações de Pyongyang e estão considerando uma ação militar em resposta ao lançamento de hoje.

(KBS World Radio, 04-10-2022)

Em resposta ao último disparo norte-coreano, a Coreia do Sul e os Estados Unidos disparam uma salva de mísseis no Mar do Leste

Uma salva de mísseis foi disparada pela Coreia do Sul e pelos Estados Unidos nas últimas horas, um dia após um disparo norte-coreano que sobrevoou o Japão. Esta é a primeira vez desde 2017. Os exercícios conjuntos dos dois países mostram que estão aptos e prontos para neutralizar a origem da provocação, declaram os exércitos americano e sul-coreano.

(Rádio do Vaticano, 05-10-2022)

Um dos mísseis disparados pela Coreia do Sul em direção ao Mar do Japão caiu no chão logo após o lançamento

No início desta manhã, os Estados Unidos e a Coreia do Sul lançaram quatro mísseis terra-terra em direção ao Mar do Japão. Esses exercícios militares ocorrem no dia seguinte ao lançamento de um míssil balístico intermediário norte-coreano que levou os japoneses a se protegerem. Um dos mísseis sul-coreanos lançados esta manhã falhou logo após o lançamento. Em particular, causou cenas de pânico na cidade de Gangneung e não causou vítimas.

(Med-1, 05-10-2022)

Retorno ao Mar do Leste para o porta-aviões norte-americano USS Ronald Reagan

O USS *Ronald Reagan*, porta-aviões americano movido a energia nuclear, retornará às águas internacionais no Mar do Leste, que separa a península coreana do arquipélago japonês. Ele deixou recentemente esta área após o fim do treinamento militar conjunto entre a Coreia do Sul e os Estados Unidos. Segundo o Joint Chiefs of Staff (JCS) sul-coreano, esta decisão sem precedentes visa fortalecer a posição de defesa da aliança Seul-Washington diante das provocações de Pyongyang e mostra sua disposição em responder com firmeza a qualquer ameaça dele. Os ministérios da defesa de ambos os países deram o passo ontem sob o acordo alcançado na cúpula entre seus presidentes, Yoon Suk-yeol e Joe Biden, sobre a implantação oportuna e coordenada de armas estratégicas dos EUA.

(KBS World Radio, 05-10-2022)

A Coreia do Norte está se preparando para lançar um míssil balístico intercontinental, segundo um especialista americano

Como a Coreia do Norte lançou ontem um míssil balístico de alcance intermediário, um especialista americano disse que em breve deve disparar um míssil balístico intercontinental (ICBM) e realizar seu 7º teste nuclear até o final do ano. O presidente do *think tank* americano Rogue States Project anunciou isso na terça-feira em entrevista a uma mídia sul-coreana. Segundo Harry Kazianis, as razões para estas futuras bravatas podem ser explicadas, por um lado, pelo foco dos Estados Unidos na situação ucraniana e, por outro, pela falta de apoio de Pequim e Moscou a Washington no quadro das sanções da ONU contra o reino eremita. Este último tem plena consciência dessa situação e vem provocando há alguns dias. As autoridades sul-coreanas e americanas também acreditam que o regime de Kim Jong-un terminou os preparativos para seu 7º teste nuclear e que está apenas esperando uma decisão política para agir.

(KBS World Radio, 05-10-2022)

Pyongyang diz que continua disparando mísseis em protesto contra exercícios militares sul-coreanos-americanos

A Coreia do Norte lançou esta manhã entre 06h01 e 06h23 dois novos mísseis balísticos de curto alcance das proximidades de Samsok em Pyongyang em direção ao Mar do Leste. Esta é a primeira vez que este site é utilizado para este tipo de evento. As autoridades militares sul-coreanas estão analisando a distância, altitude e velocidade do engenho, enquanto reforçam sua posição de vigilância em colaboração com os Estados Unidos. A provocação ocorre apenas dois dias depois que o estado eremita disparou um míssil balístico de alcance intermediário (IRBM), supostamente Hwasong-12, em direção ao Oceano Pacífico. Ela também deve expressar sua insatisfação com a redistribuição de ontem do porta-aviões americano USS *Ronald Reagan* no Mar do Leste. A tensão, portanto, continua a aumentar na península coreana. A bravata militar norte-coreana está ligada e os exercícios sul-coreano-americanos são reforçados para responder a ela. De fato, um treinamento antimísseis trilateral está planejado entre

as marinhas sul-coreana e americana, bem como a Força de Autodefesa Marítima Japonesa. Pyongyang também quis criticar com esta nova demonstração de força hoje a reunião do Conselho de Segurança da ONU, realizada ontem para discutir o IRBM de terça-feira. Uma reunião que, no entanto, terminou sem uma declaração conjunta. O lançamento desta manhã marca o sexto teste de armas em 12 dias e o décimo desde a posse de Yoon Suk-yeol. Este ano, o estado eremita lançou 22 mísseis balísticos e 2 mísseis de cruzeiro.

(KBS World Radio, 06-10-2022)

Novas manobras navais conjuntas sul-coreanas-americanas no Mar do Leste

A Coreia do Sul, os Estados Unidos e o Japão lançaram hoje novas manobras no Mar do Leste para combater as ameaças nucleares e de mísseis da Coreia do Norte. Eles são um avanço na cooperação de segurança trilateral, apenas uma semana após o término do último treinamento desse tipo, diante da série contínua de bravatas do regime de Kim Jong-un. Note-se que esta é a primeira vez que os três países realizam exercícios dessa magnitude em um intervalo de duas semanas. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) confirmou no mesmo dia que Seul, Washington e Tóquio estavam realizando manobras de defesa antimísseis para responder às provocações de Pyongyang. Eles se concentram em dominar os procedimentos para detectar, rastrear e interceptar projéteis enquanto compartilham informações sobre os alvos em questão.

(KBS World Radio, 06-10-2022)

Oficiais militares sul-coreanos disseram que as manobras marítimas conjuntas com as forças dos EUA começaram na sexta-feira, com a participação do porta-aviões USS *Ronald Reagan*. Os militares disseram que os exercícios de dois dias visam fortalecer as capacidades operacionais dos aliados contra as provocações norte-coreanas. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul disse que os exercícios incluem um plano para escoltar o porta-aviões movido a energia nuclear para águas a sudeste do sul da ilha de Jeju. O navio foi transferido para o Mar do Japão depois que a Coreia do Norte lançou um míssil sobre o Japão na terça-feira. Os exercícios seguem um exercício conjunto realizado pelo Japão, Estados Unidos e Coreia do Sul no Mar do Japão na quinta-feira, em caso de lançamento de novos mísseis balísticos pelo Norte. Os militares disseram: "Fortaleceremos continuamente nossas capacidades operacionais e postura para responder a quaisquer provocações norte-coreanas". Os exércitos dos EUA e da Coreia do Sul disseram na sexta-feira que entregaram equipamentos para melhorar as capacidades do sistema de defesa antimísseis THAAD dos EUA, instalado em uma base na ilha de Seongju, no sul. Essas medidas vêm em um contexto de frequência sem precedentes de lançamentos de mísseis do Norte. A Coreia do Norte denunciou na quinta-feira a redistribuição do USS *Ronald Reagan*.

(Rádio Japão Internacional, 07-10-2022)

A Coreia do Sul e os Estados Unidos realizarão seus exercícios militares conjuntos hoje e amanhã nas águas internacionais do Mar do Leste, separando a península coreana do arquipélago japonês, a fim de fortalecer sua capacidade de defesa conjunta. De acordo com o Joint Chiefs of Staff (JCS) sul-coreano, a marinha sul-coreana está implantando seu destróier *Munmu the Great* e sua fragata *Donghae*, enquanto os Estados Unidos estão mobilizando seu porta-aviões nuclear USS *Ronald Reagan*, que está de volta, seu cruzador de mísseis USS *Chancellorsville* e seus destróieres *Barry* e *Benfold*, equipados com o sistema de combate Aegis. Uma vez concluídas as manobras de mobilidade tática, as duas marinhas acompanharão o USS *Ronald Reagan* ao sudeste da ilha de Jeju, no sul. Como lembrete, este rolo compressor de mais de 100.000 toneladas retornou às águas internacionais no Mar do Leste depois de deixar esta área após concluir seu treinamento anterior com o exército sul-coreano. O JCS disse que o retorno faz parte do compromisso de Washington de assegurar a Seul sua ampla dissuasão contra a ameaça nuclear de Pyongyang, e que os exercícios conjuntos aumentariam a capacidade operacional dos militares. Além disso, o presidente sul-coreano recebeu, ontem,

em seu gabinete, o chefe do Comando Indo-Pacífico do exército americano, John Aquilino, que está de visita a Seul. Yoon Suk-yeol enfatizou que os exercícios com o USS *Ronald Reagan* ajudariam a manter a paz na Península Coreana e no nordeste da Ásia. O chefe de Estado sul-coreano pediu então ao seu interlocutor que cooperasse estreitamente para que a dissuasão estendida pudesse funcionar de forma mais eficaz. Aquilino respondeu que retornaria imediatamente ao porta-aviões se a Coreia do Norte realizasse outro teste nuclear. Antes de acrescentar que a aliança Coreia-EUA está mais forte do que nunca.

(KBS World Radio, 07-10-2022)

Caças norte-coreanos implantados ao sul de “linha de vigilância especial”

Pyongyang mobilizou ontem doze caças ao sul da "linha de vigilância especial" estabelecida por Seul. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), a Coreia do Norte enviou oito caças e quatro bombardeiros para realizar um voo de esquadrão nas proximidades de Koksan a Hwangju, na província de Hwanghae do Norte, e um exercício de tiro ar-terra para uma hora em uma área não identificada dentro deste perímetro. O JCS explicou que os aviões militares do país comunista desceram ao sul da "linha de vigilância especial" por volta das 14h00 da tarde de ontem, e os militares sul-coreanos imediatamente enviaram cerca de 30 caças como o F-15K para demonstrar sua capacidade de resposta esmagadora. Uma precisão. A "linha de vigilância especial" está localizada em território norte-coreano. Seul o definiu para reagir o mais rápido possível a qualquer provocação aérea de Pyongyang, dada a altíssima velocidade dos caças. A demarcação em questão situa-se a várias dezenas de quilômetros a norte da "linha de ação táctica" que o exército do Sul designou como parte do seu plano de reatividade. Segundo o JCS, os doze aviões norte-coreanos não cruzaram esta linha ontem. Esta é a primeira vez que o regime de Kim Jong-un realiza um voo de esquadrão em protesto. No entanto, esse movimento não viola o acordo militar intercoreano de 19 de setembro de 2018. O reino eremita parece ter organizado essa implantação aérea para se manifestar contra os exercícios conjuntos que Seul e Washington estão realizando sucessivamente em resposta à multiplicação de seus disparos de mísseis. Ele teria reagido em particular ao de 4 de outubro. Como lembrete, a Coreia do Sul e os Estados Unidos implantaram oito caças, como os caças sul-coreanos F-15K e americanos F-16, na terça-feira. Esses aviões realizaram um voo de esquadrão e um exercício de ataque a um alvo fictício no Mar Amarelo, separando a península coreana e o continente chinês. Segundo Seul, o JCS acompanhará de perto os movimentos do exército norte-coreano para lidar com qualquer eventualidade, em estreita cooperação com as forças militares americanas.

(KBS World Radio, 07-10-2022)

Coreia do Norte acelera lançamento de mísseis balísticos

O secretário de Defesa do Japão, Ino Toshiro, disse que Pyongyang disparou dois mísseis balísticos no início do dia de domingo. Os dois projéteis teriam sido projetados para o leste, a partir da costa leste da Coreia do Norte. O primeiro míssil foi lançado por volta de 01h47, horário do Japão. Parece ter percorrido uma distância de cerca de 350 km, atingindo uma altitude máxima de cem quilômetros. O segundo projétil foi disparado por volta de 01h53. A sua trajetória de voo está estimada em cerca de 350 km, a uma altitude máxima de cerca de 100 km. Segundo estimativas, ambos caíram no Mar do Japão, fora da zona econômica exclusiva do arquipélago. O Sr. Ino especificou que, por enquanto, nenhum dano era deplorável, ao nível dos aviões e dos navios. De acordo com o Ministério da Defesa japonês, esta é a 25ª vez este ano que a Coreia do Norte dispara mísseis.

(Rádío Japão Internacional, 09-10-2022)

Navio de pesquisa de Taiwan interceptado pela Guarda Costeira Japonesa

A Guarda Costeira de Taiwan confirmou ontem um incidente em Hualien que remonta a 29 de setembro. O navio taiwanês *New Ocean Researcher 1* foi interceptado pela Guarda Costeira Japonesa enquanto realizava uma busca na Zona Econômica Exclusiva de Taiwan, também reivindicada pelo lado japonês como sua Zona Econômica Exclusiva. Chamada para ajudar pelo barco de busca, a guarda costeira de Taiwan também despachou um navio para o local. Os três navios persistiram assim em suas respectivas reivindicações por dez horas, até que o *New Ocean Researcher 1* se retirou do local à noite. Após o incidente, que causou mais medo do que dano, pesquisadores taiwaneses aconselharam os dois governos a abrir um diálogo sobre a situação a fim de estabelecer um expediente ainda que temporário para evitar novos confrontos semelhantes. Na realidade, está se mostrando difícil para os dois lados realizar negociações relacionadas à sua zona econômica exclusiva sobreposta devido à política de uma só China do governo japonês.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-10-2022)

Dezessete prisioneiros de guerra armênios libertados pelo Azerbaijão

O Azerbaijão liberta dezessete prisioneiros de guerra armênios após mediação dos Estados Unidos e da União Europeia. No mês passado, em uma nova onda de confrontos, quase 280 pessoas foram mortas. Além disso, a divulgação de um vídeo nas redes sociais mostrando a execução sumária de pelo menos sete homens apresentados como soldados armênios por soldados apresentados como originários do Azerbaijão é escandalosa. A França pede uma investigação imparcial e independente.

(Rádio do Vaticano, 05-10-2022)

Soldados turcos para fornecer segurança para a Copa do Mundo da FIFA no Catar

O Parlamento da Turquia ratificou na quarta-feira uma moção para enviar tropas ao Catar para fornecer segurança durante a Copa do Mundo de 2022. A pedido de Doha, uma moção foi apresentada ao Parlamento da Turquia no sábado para o envio de tropas ao Catar por seis meses para fornecer segurança durante o torneio de futebol que começa em novembro. "A Operação Escudo da Copa visa tomar as medidas necessárias contra diversas ameaças, inclusive o terrorismo, que podem afetar a segurança da organização", segundo a moção. Os elementos das Forças Armadas turcas que serão destacados nesta missão estarão sob comando nacional durante a missão. Além da Turquia, Estados Unidos, França, Reino Unido, Itália e Paquistão também fornecerão apoio militar para ajudar a garantir a segurança do Catar durante o torneio.

(A voz da Turquia, 06-10-2022)

Pela primeira vez desde a Guerra Fria, o presidente americano evoca um risco de apocalipse

O presidente dos EUA, Joe Biden, alertou na quinta-feira sobre o risco de um apocalipse pela primeira vez desde a Guerra Fria devido a uma ameaça de uso de armas nucleares por parte da Rússia, cujas tropas estão sob pressão da contraofensiva ucraniana. Enfrentando a teimosa resistência ucraniana alimentada pela ajuda militar ocidental, Putin fez alusão à bomba atômica em um discurso televisionado em 21 de setembro.

(Voz da América, 07-10-2022)

Na Eslováquia, o grupo de combate da OTAN declarado oficialmente operacional

O novo grupo de batalha multinacional da OTAN na Eslováquia está oficialmente operacional. A Aliança disse que soldados da República Tcheca, Alemanha, Eslováquia, Eslovênia e Estados Unidos participaram de um exercício chamado Strong Cohesion 2022. O objetivo era testar a funcionalidade desse grupo de batalha.

(Rádio Eslováquia Internacional, 07-10-2022)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

A Eslováquia deve produzir obuses autopropulsados Zuzana 2 para a Ucrânia

Nos próximos meses, de acordo com o Ministério da Defesa, dezesseis obuses autopropulsados Zuzana 2 serão produzidos para a Ucrânia sob o contrato, enquanto sua entrega progressiva é esperada a partir do segundo semestre de 2023.

(Rádio Eslováquia Internacional, 03-10-2022)

A República Tcheca planeja comprar uma dúzia de armas autopropulsadas Caesar da França

O exército tcheco está interessado em adquirir mais dez canhões autopropulsados Caesar, fabricados na França. O motivo é a deterioração da situação de segurança na Europa, disse hoje a porta-voz do Ministério da Defesa, Klara Kristofikova. Ela acrescentou que este pedido adicional pode ser concluído este ano. No ano passado, a República Tcheca assinou um contrato para a compra de 52 canhões autopropulsados Caesar da empresa francesa de armas Nexter Systems. O valor do pedido foi de pouco mais de 8,5 bilhões de coroas (cerca de 335 milhões de euros), ou 2,5 bilhões a mais do que o acordo inicialmente acordado. A maioria destes veículos equipados com um sistema de artilharia será montada na República Checa pela empresa Czechoslovak Group, cuja subsidiária Tatra fornecerá notadamente o chassi e as cabines blindadas. Esses canhões Caesar, cuja entrega está prevista para 2024 e 2026, substituirão os obuses Dana, que o exército tcheco utiliza desde a década de 1970.

(Rádio Praga internacional, 05-10-2022)

Diz-se que a República Checa exportou quase dois bilhões de euros em equipamento militar para a Ucrânia

As exportações de equipamento militar tcheco para a Ucrânia atingiram um montante de 47 bilhões de coroas (1,9 bilhão de euros) desde o início do ano. O anúncio foi feito pela ministra da Defesa, Jana Cernochova, em uma entrevista coletiva na quinta-feira, após uma reunião com representantes da indústria de armas. Ela acrescentou que o estado tcheco até agora forneceu ajuda de 4,2 bilhões (quase 170 milhões de euros) à Ucrânia. Além disso, o governo aprovou uma nova ajuda à Ucrânia na quinta-feira. São equipamentos pesados, mas o ministro não divulgou mais informações por questões de segurança.

(Rádio Praga Internacional, 06-10-2022)

CIBERESPAÇO

No Canadá, a multiplicação de ataques cibernéticos tentando influenciar a campanha municipal na Colúmbia Britânica

A gerente do escritório de Taiwan em Vancouver, Angel Liu, foi vítima de um recente ataque cibernético visando sua conta no *Facebook*. Diz-se que um *hacker* invadiu sua conta para clicar em "curtir" em uma página do escritório de representação de Hong Kong em Toronto comemorando o retorno da ex-colônia britânica à propriedade chinesa. O *hacker* teria acessado a conta da diplomata a partir de Lanley quando ela não estava nesta cidade. No contexto da campanha eleitoral municipal na Colúmbia Britânica, os ataques cibernéticos estão se multiplicando, tentando influenciar a votação. O diplomata taiwanês aproveitou para apelar ao governo canadense para combater estes crimes em conjunto com Taiwan, que, altamente visado por *hackers* chineses, já tem muita experiência em cibersegurança.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-10-2022)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)